

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**A ESTATÍSTICA COMO APORTE PEDAGÓGICO PARA A
INTERSECCIONALIDADE DE CONTEXTOS SOCIAIS NA MATEMÁTICA: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wesley De Arruda Maciel (wesleyarruda223@gmail.com)

Concernente ao ensino da estatística, a matemática também possui seu papel no desenvolvimento das relações de aprendizagem ativa dos alunos, destacar os contextos sociais no ensino da matemática, contribui para a inclusão de situações problemas que permeiam a realidade social de todas as pessoas, assim, “educar não é apenas transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção” (Freire, 1996, p.12).

A interseccionalidade é um conceito que demarca os marcadores sociais das pessoas, como raça, gênero, classe social e etnia. Destaco, as opressões e privilégios que perpassam na vida de cada indivíduo, deste modo, a escola é um ambiente com adversidades ao que se refere aos gêneros e as sexualidades das pessoas, abordar contextos sociais são assertivos para proporcionar um entendimento do assunto, e enquanto cidadãos contribuir para uma sociedade equitativa, na promoção do respeito à diversidade sexual e de gênero.

O presente resumo parte de uma experiência vivida durante o período de estágio, ao qual foi desenvolvida uma atividade de intervenção sobre a

construção de gráficos no ensino da matemática na educação básica, dentre 6 gráficos desenvolvidos por cada grupo de estudantes, apenas 1 foi desenvolvido abordando as questões referente aos estudos de gênero e sexualidade.

Deste modo, o gráfico representa o Índice de preconceito durante o ano de 2024 em Pernambuco, analisando criteriosamente, a porcentagem corresponde a cerca de 16,67%. Podemos perceber um baixo índice para o pensamento crítico dos alunos, sobre a inclusão de gênero e sexualidade no ensino da matemática, uma vez que, os demais gráficos abordaram questões do próprio cotidiano dos alunos, mas não abordando questões referente a conscientização para minimizar o bullying e o preconceito.

Através da experiência, entende-se que, o pouco contato com as temáticas de gênero e sexualidade deixa no silenciamento os pensamentos críticos e reflexivos dos estudantes para pensarem sobre as questões do respeito e cidadania nas relações de subalternização das pessoas LGBTQ+.

É importante destacar, a necessidade da inclusão dos estudos de gênero e sexualidade no ensino da matemática e na formação inicial de professores de matemática, para assim, promover a cidadania e democracia nos espaços educacionais.

Referências

Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Palavras-chave: estatística; gênero e sexualidade; formação docente.